

CNJ CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

GARANTINDO QUE O ACESSO À JUSTIÇA
ACONTEÇA MESMO EM TEMPOS DE
ISOLAMENTO SOCIAL.



Conselho Nacional de Justiça



A pandemia do novo coronavírus trouxe ao mundo desafios para os quais não tínhamos respostas.

A primeira reação que tivemos à crise foi adaptar novas formas de trabalhar, de se comunicar e de conviver. O Brasil se deparou com o desafio inédito de manter sistemas essencialmente presenciais funcionando, porém de maneira exclusivamente digital e remota, em todo o seu território.

Parecia difícil, e talvez demorado.

O Poder Judiciário, um dos sistemas brasileiros mais conservadores, ampliou o alcance da sua transformação digital em 2006, quando normatizou a informatização do Processo Judicial, permitindo que as partes interajam, em certas etapas do processo, de forma eletrônica. Contudo, determinadas fases ainda eram presenciais. Tentativas ocorreram para informatizar sessões, mas nada em definitivo. Por mais eletrônico que fosse o processo, a presença física ainda era exigida e indispensável aos ditames processuais.

Não há ordem sem justiça

Sendo o acesso à justiça um dos direitos humanos fundamentais e tendo essa premissa como basilar, a Justiça Brasileira não poderia ficar silente e estagnada, correndo o risco de se omitir ou demorar na garantia desses direitos. Um caos poderia se instaurar se uma atitude não fosse tomada rapidamente.

A presença física, antes obrigatória, não foi mais permitida pelas restrições recomendadas no momento. Desta forma, algo precisava ser feito, e rápido, mesmo sabendo que não iria ser fácil, haja vista a capilaridade dos órgãos judiciais, em todas as suas instâncias e segmentações.

A Cisco, há 25 anos apoiando a transformação digital no Brasil, precisava continuar apoiando o país em um momento tão disruptivo e, por isso celebrou uma parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), presidido pelo Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Dias Toffoli, com o objetivo claro de superar esse momento crítico com agilidade, segurança e, principalmente, um impacto positivo para a sociedade e o país.

Tradição e modernidade

O Acordo de Cooperação Técnica assinado, implementou rapidamente um projeto inovador, quebrando paradigmas para o sistema judiciário brasileiro.

Era necessário ter uma ferramenta robusta e segura que permitisse a continuidade dos trabalhos da Justiça brasileira com interação em tempo real, registro de gravações das vídeo conferências e confiabilidade, elementos essenciais.

A Cisco, com a ajuda do Conselho Nacional de Justiça, adaptou o Cisco Webex, resultando em um marco da transformação digital nas instituições judiciais do país: a Plataforma Emergencial de Videoconferência para Atos Processuais. A primeira solução deste tipo, utilizada por todo o Sistema Judiciário Brasileiro.

Estar aberto ao novo, em um sistema tradicional, com mais de 200 anos, foi o motivo pelo qual o Conselho Nacional de Justiça foi capaz de responder à crise com uma solução tão completa e inovadora, pelo menos para o judiciário.

A mudança rápida e radical no modelo de trabalho resultou de um esforço contínuo, no qual o CNJ colaborou ativamente, propondo adaptações, integrando a ferramenta à sua infraestrutura em tempo hábil e treinando intensivamente as equipes para usar a plataforma com segurança e comodidade.

A plataforma ampliou o alcance do trabalho dos magistrados e qualidade de vida. Tais benefícios se estendem aos inúmeros profissionais que usufruem da Plataforma, como advogados e partes, por exemplo.



Fazendo história

O Conselho Nacional de Justiça se engajou na busca de uma solução que servisse a todos, e encontrou na Cisco o suporte que precisava. Nós sempre estivemos abertos à adequar o Webex à realidade da Justiça Brasileira. Juntos, desenvolvemos uma solução que garante a segurança institucional e impacta positivamente a segurança pública em todo o país, garantindo que o acesso à justiça aconteça mesmo em tempos de isolamento social.

Mas não foi fácil conciliar tantas metas em uma só plataforma. No início do projeto, a maioria dos magistrados não estava acostumada ao uso da videoconferência. A atuação estava restrita a questões pontuais.

Hoje, a plataforma ganhou a confiança dos brasileiros. De rápida adoção, com mais de 20 mil usuários e mais de 366 mil reuniões realizadas pelo Webex, ela está garantindo a continuidade do sistema judiciário e promovendo justiça social através do acesso fácil, que amplia a participação das pessoas na justiça sem que se desloquem para audiências e julgamentos em meio a uma pandemia.

Esses números mostram que era preciso agir rápido: a justiça brasileira não podia esperar e ela agiu!

Assim como as decisões que tomamos em momentos difíceis definem o futuro, as soluções que encontramos durante uma crise são as que deixam um legado.

No dia 15 de abril de 2020 o Supremo Tribunal Federal realizou a primeira sessão virtual de sua história através da plataforma que a Cisco e Conselho Nacional de Justiça construíram juntos. Fato inédito na história do STF, ao longo dos seus 129 anos.



 **+20 mil**

Usuários
ativos

 **+366 mil**

Reuniões pelo
Webex

 **9.142**

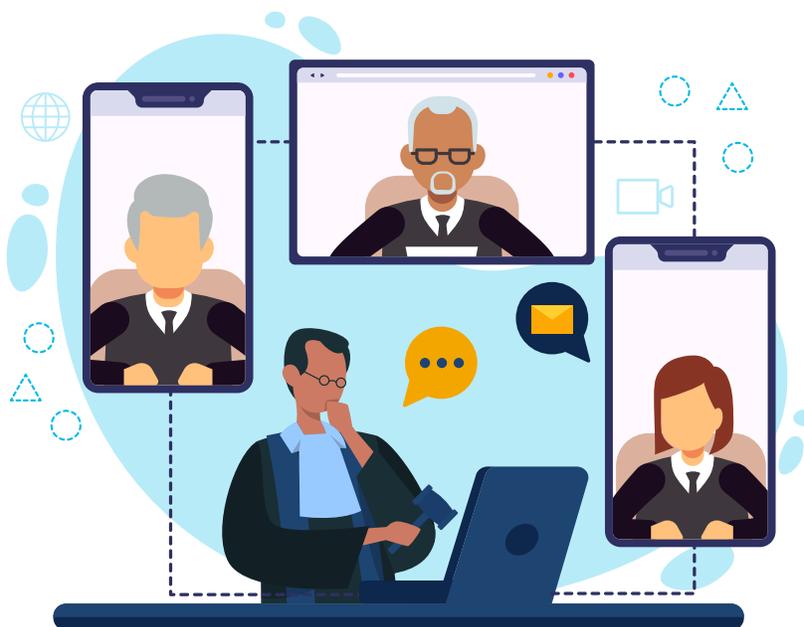
Sessões realizadas
em um único dia

Um legado para o povo

A pandemia vai passar, mas a lição de inovação e colaboração que o Conselho Nacional de Justiça deixou ao Brasil nesse projeto irá permanecer. Certamente os processos judiciais irão evoluir e acompanhar as benéficas proporcionadas pela Plataforma, que está sendo vital para o funcionamento da justiça brasileira e que provavelmente deixará de ser emergencial.

A Cisco vem proporcionando diversas soluções tecnológicas de suporte à democracia, às empresas e governos, para manter equipes conectadas e produtivas com segurança, além de colaborar para a construção de um Brasil mais Digital e Inclusivo.

O sucesso dessa parceria mostra que é possível trabalhar em prol do Brasil por um serviço público moderno, eficiente e de qualidade para todos.



Visite **nosso site**

Siga-nos     

Escritório principal Américas:
Cisco Systems, Inc.
San José, CA

Escritório principal Asia Pacífico:
Cisco Systems Pte.
Ltd. Singapura

Escritório principal Europa:
Cisco Systems International BV
Amsterdã Holanda

A Cisco possui mais de 200 escritórios em todo o mundo. Os endereços, números de telefone e números de fax estão listados no site da Cisco em www.cisco.com/go/offices

© 2020 Cisco e/ou suas afiliadas. Todos os direitos reservados. Cisco e o logotipo da Cisco são marcas registradas ou comerciais da Cisco e /ou as suas afiliadas nos Estados Unidos e em outros países. Para ver a lista das marcas registradas da Cisco, acesse: www.cisco.com/go/trademarks. As marcas de terceiros mencionadas são de propriedade de seus respectivos detentores. O uso da palavra parceiro não implica uma relação de parceria entre Cisco e qualquer outra empresa. (1110R)